

A INCRÍVEL RESOLUÇÃO DO CAVALHEIRO SOLITÁRIO

*Vou caminhar em trilhas baixas,
Ser baixaria.
Incerto, rebelde, ilógico,
Ser harmonia.
E espetar com meus pés essas noites
De agonia,
Pois não sois mais noturnos de flores,
Sois só folia.*

*E eu aqui: preciso de anjos!
E eu aqui: preciso de anjos!*

Noites que devoram meu prazer.

*Vou matar meus "Sentidos de Amores"
E ter Marias.
E esgotar os meus músculos e forças
Sem nostalgia.
E evitar olhos doces e de Rosas,
Que não me entendiam.
E entregar esse corpo sem alma,
Como me queriam.*

*E eu aqui: preciso de anjos!
E eu aqui: preciso de anjos!*

Noites que devoram meu prazer.

CIRO MOURA